

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina: Teoria em Ciências Sociais
Professoras: Célia Arribas e Cristina Dias
Horário: quintas-feiras (14h às 18h)
1º Semestre de 2025

Teoria em Ciências Sociais

Ementa

O objetivo do curso é oferecer aos e às estudantes uma introdução geral a algumas das principais vertentes que informam o debate das ciências sociais através de um exame das formulações que marcaram a constituição e a história da disciplina. Nossa foco, portanto, será a consolidação e institucionalização das áreas de conhecimento que conformam as ciências sociais.

Diante da diversidade de pesquisas desenvolvidas, buscaremos não fazer um percurso historiográfico (apesar do curso possuir uma ênfase histórica), mas tentar apontar alguns debates e temáticas formadoras do campo. A meta é pensar como as ciências sociais têm se constituído na prática e teoricamente entre nós, levando em conta as dinâmicas político-sociais que mobilizam a produção do conhecimento científico, instituindo autores consagrados e relegando para segundo plano inúmeros(as) outros(as).

Assim, a seleção das obras a serem lidas prioriza autores clássicos que se instituíram ao longo dos tempos como nomes fundadores do campo buscando, contudo, sem “esquecer” aqueles(as) que ampliavam à época a compreensão da realidade social com suas perspectivas não-hegemônicas. Nesse sentido, o curso busca fornecer uma visão mais abrangente e diversificada das ciências sociais, mesmo sem conseguir esgotar a variedade de percursos, problemas e autores(as) que estão em sua origem.

Além de um debate inicial sobre o campo científico e a história das ciências sociais, o curso está organizado no desenvolvimento gradativo e concomitante de três perspectivas ou ênfases: (1) a consolidação das discussões metodológicas, (2) algumas interpretações sobre as relações entre sociedade, capitalismo e poder, (3) conceitos centrais nas ciências sociais como indivíduo e sociedade, natureza e cultura e seus consequentes processos de segregação, diferenciação e hierarquização.

Conteúdo Programático

1ª sessão (10/04)

Apresentação do curso

COLLINS, Randall. 2009. *Quatro tradições sociológicas*. Petrópolis: Vozes. (“Prólogo: O surgimento das Ciências Sociais”)

PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil, *Etnográfica*, vol. 4 (2) | 2000, 219-232.

Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. 2005. *Ditos e Escritos – Volume II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. (Capítulo: “Sobre a arqueologia das ciências: resposta ao círculo de epistemologia”).

2ª sessão (24/04)

O método como problema – parte 1

DURKHEIM, Émile. 1999 [1895]. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. (“Introdução”; “Cap. 1: O que é fato social?”; “Cap. 2: Regras relativas à observação dos fatos sociais”; “Conclusão”)

DURKHEIM, Émile. 2000 [1912]. *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes. (“Introdução: objeto da pesquisa”)

Bibliografia complementar:

DURKHEM, Émile e MAUSS, Marcel. "Algumas Formas Primitivas de Classificação" (1904). In: Mauss, Marcel, *Ensaios de Sociologia*, São Paulo, Perspectiva, 1981, pp. 399-455

ARON, Raymond. 2008. *Etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. (Capítulo: “Émile Durkheim”)

SELL, Carlos Eduardo. 2010. *Sociologia clássica*. Petrópolis: Vozes. (“Capítulo II: Émile Durkheim”)

DURKHEIM, Émile 1995 [1893]. *Da Divisão do Trabalho Social*. São Paulo: Martins Fontes, (“Introdução” e “Capítulo I: Método para indicar essa função”).

DURKHEIM, Émile. 2000 [1897]. *O Suicídio*. São Paulo: Martins Fontes. (“Introdução”)

3ª sessão (08/05)

Observando costumes: o gênero da e na pesquisa

MARTINEAU, Harriet. 2020 [1838]. “Como observar moral e costumes: requisitos filosóficos”. *CAOS: Revista Eletrônica de Ciências Sociais*, n. 24, p. 255-274.

MEAD, Margareth. Textos introdutórios e metodológicos. (coming of age in Samoa)

Bibliografia complementar:

DAFLON, Verônica Toste & CAMPOS, Luna Ribeiro. 2020. “Gênero e conhecimento: um diálogo entre o pensamento de Flora Tristan e Harriet Martineau”. *Estudos Históricos*, v. 33, n. 70, p. 424-443.

TOSTE, Verônica & SORJ, Bila. 2021. *Clássicas do pensamento social: mulheres e feminismo no século XIX*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos. (“Harriet Martineau”)

MARTINEAU, Harriet. 2022 [1838]. “Como observar a moral e os costumes”. In: Castro, C. (org.), *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV Editora.

4^a sessão (15/05)

O método como problema - parte 2

BOAS, Franz. 2006 [1896]. “As limitações do método comparativo da antropologia”. In: Castro, C. (org.), *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

BOAS, Franz. 2006 [1920]. “Os métodos da etnologia”. In: Castro, C. (org.), *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

BOAS, Franz. 2006 [1931]. “Raça e Progresso”. In: Castro, C. (org.), *Franz Boas: Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia complementar:

MOURA, Margarida Maria. 2006. “Franz Boas: a antropologia cultural no seu nascimento”. *Revista USP*, n. 69, p. 123-134.

TROITINHO, Bruna Ribeiro. 2021. “Raça, colonialidade e poder desde Antenor Firmin”. *Tessituras*, v.9, n.1, p. 281-300.

5^a sessão (22/05)

O trabalho de campo como método e teoria

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. *Argonautas do Pacífico Ocidental: Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural. (Introdução: “Tema, método e objetivo dessa pesquisa”; capítulo 3: “Características essenciais do Kula”; capítulo IV: As canoas e a navegação; capítulo 22: “O significado do Kula”)

Bibliografia complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. 1975 [1941]. *Uma teoria científica da cultura*. (capítulo 3: “Conceitos e métodos da Antropologia” e capítulo 4: “O que é cultura?”)

DURHAM, Eunice Ribeiro. 2004 [1986]. “Malinowski: uma nova visão da antropologia”. In: Durham, E. *A dinâmica da cultura*. São Paulo: Cosac Naify.

KUPER, Adam. 1978. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. (“Malinowski”).

6^a sessão (29/05)

Exploração, alienação e luta de classes

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. 1989 [1867]. “A história dos homens [trecho de *A ideologia alemã*, 1867]”. In: Fernandes, F. (org.), *K. Marx e F. Engels*. São Paulo: Ática.

MARX, Karl. 2013 [1867] *O Capital (vol. I)*. São Paulo: Boitempo. (Capítulo I: “A mercadoria”).

TRITAN, Flora. Prefácio (Eleni Varikas); Porque eu menciono as mulheres. In: União operária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015.

Bibliografia complementar:

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. 2007 [1867]. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo. (“Feuerbach e História: Rascunhos e anotações”)

FREDERICO, Celso. 1995. *O jovem Marx: as origens da ontologia do ser social*. São Paulo: Cortez. (“A ontologia materialista”)

LEFEBVRE, Henri. 1961. *El marxismo*. Buenos Aires: EUDEBA.

SELL, Carlos Eduardo. 2010. *Sociologia clássica*. Petrópolis: Vozes. (“Capítulo IV: Karl Marx”)

7ª sessão (05/06)

Em busca do sentido: indivíduos, agência e seus fundamentos

WEBER, Max. 2004 [1905]. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras. (“Parte I. Cap. 2. O espírito do capitalismo”; “Parte II, Cap.2. Ascese e capitalismo”)

SIMMEL, Georg. Capítulo 3. A sociabilidade. In: Questões fundamentais de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. PP 59-82.

SIMMEL, George. 1983. “A natureza sociológica do conflito”, in *Simmel*. MORAES FILHO, Evaristo. (org.). São Paulo: Ática, pp.122-134.

Bibliografia complementar:

WEBER, Max. 1991 [1922]. *Economia e sociedade*. (vol. I). Brasília: Editora UnB. (“Conceitos sociológicos fundamentais”; “Os tipos de dominação”).

ARON, Raymond. 2008. *Etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. (“Max Weber”).

COHN, Gabriel. 2002. “Introdução”. In: Cohn, G. (org.), *Weber*. São Paulo: Ática.

SELL, Carlos Eduardo. 2010. *Sociologia clássica*. Petrópolis: Vozes. (“Capítulo III: Max Weber”).

8ª sessão (26/06)

Raça, preconceito e capitalismo

DU BOIS, W. E. B. 2022 [1899]. “Preconceito de cor”. In: Castro, C. (org.), *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV Editora.

DU BOIS, W. E. B. 2021 [1903]. *As almas do povo negro*. São Paulo: Veneta. (Capítulos 1 e 2)

Bibliografia complementar:

BORBA, Erik Wellington Barbosa. 2017. “A sociologia, o racismo e o silêncio: Du Bois e a Escola de Atlanta”. *Contemporânea*, v.7, n.2, p. 515-521.

SILVA, João Mateus Ferreira & PESSANHA, Edimilson Júnio Amaral. 2019. “Du Bois e os abolicionistas: o *Americanismo Negro* na luta pelos direitos civis durante o século XX”. *Revista Discente Planície Científica*, v. 1, n. 2, p. 1-11.

9ª sessão (03/07)

A reciprocidade como fenômeno social primevo

MAUSS, Marcel. 2003 [1925]. “Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. In: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Bibliografia complementar:

SIGAUD, Lygia. 1999. “As vicissitudes do ‘ensaio do dom’”. *Mana*, v.5, n.2, p. 89-124.

STEIL, Carlos Alberto. 1997. “A recepção de Marcel Mauss no Brasil”. *Horizontes Antropológicos*, n. 7, p. 144-157.

10ª sessão (10/07)

A sociologia histórica de Norbert de Elias

ELIAS, Norbert. Apresentação, Parte 1: “Introdução” e “Desenvolvimento da antítese entre Kultur e Zivilisation”. Parte 2, Capítulo 2: A civilização como transformação do comportamento humano. In: O processo Civilizador I – uma história dos costumes. Pp 9-29 e pp. 65-189.

ELIAS, Norbert. Estabelecidos e os Outsiders. Prefácio + Introdução.

Bibliografia complementar:

ELIAS, Norbert. “Reflexões sociológicas sobre Mozart”. In: Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro, Zahar, 1995, pp. 09-107.

ELIAS, Norbert. A solidão dos moribundos.

ELIAS, Norbert. A sociedade de Corte.

ELIAS, Norbert. Sobre o Tempo.

FOOTE-WHITE, William. Treinando a observação Participante. In: ZALUAR, Alba. Desvendando máscaras sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990. Pp 77-86.

COUTINHO, Carlos Nelson. “O Individualismo e Seus Críticos”. *Rev. Lua Nova* (38), Dez, 1996, pp. 5-30.

11ª sessão (17/07)

Interações e Instituições em perspectiva

GOFFMAN, Erving. Manicômios, conventos e prisões. São Paulo, Editora Perspectiva. Pp. 11-69.

GOFFMAN, Erving. Introdução e Representações. In: A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, pp. 9-75.

Bibliografia complementar:

GOFFMAN, Erving. A ordem da interação: Discurso presidencial da American Sociological Association, 1982. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. Rio de Janeiro, Vol. 12, SET-DEZ 2019, pp. 571-603.

GOFFMAN, Erving. *Forms of Talk*. Filadélfia: University of Pennsylvania Press, 1981.

12ª sessão (24/07)

Estado, sociedade e o nascimento do individualismo moderno

Referências. ABRAMS, Philip (1988). **Notes on the difficulty of studying the State**. Journal of Historical Sociology, vol. 01. no 1. March, pp. 58-89

VIVEIROS DE CASTRO, E. & BENZAQUEM DE ARAÚJO, R. (capítulo 6 - Romeu e Julieta e a origem do estado) In: Velho, Gilberto (Org.) *Arte e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1977.

Bibliografia complementar:

ABRAMS, Philip. *Historical Sociology*. New York: Cornell University Press, 1982.

13ª sessão (31/07)

Habitus, técnicas e práticas

MAUSS, M. 2003 [1950]. “As técnicas do corpo”. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

BOURDIEU, P. O senso prático. Capítulo 3. Estruturas, *habitus*, práticas. Capítulo 5. A lógica da prática. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009. Pp. 86 – 107 e pp. 133-163.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, Pierre. Cap. 1: Sobre o poder simbólico; Cap. 3: A gênese dos conceitos de habitus e campo. In: O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998, pp. 7-16; 59-73.

MICELI, Sérgio. A força do sentido. In: BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2001.

14ª sessão (07/08)

A violência como fenômeno e como problema teórico-metodológico

DAS, Veena. Life and Words. Violence and the descent in to the ordinary. Berkeley, los Angeles,

London: University of California Press, 2006.

Bibliografia complementar:

DAS, Veena. Critical Events. An anthropological perspective on contemporary India. Nova Delhi: Oxford university Press, 1995.

DAS, Veena. Affliction. Health, disease, poverty. New York: Fordham University Press, 2014

DAS, Veena. Texturas do ordinário. Fazendo Antropologia à luz de Wittgenstein. São Paulo: UNIFESP, 2023.

15ª sessão (14/08)

Gênero, raça e classe

COLLINS, Patricia Hill. “Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória”. Parágrafo, vol. 5, n.1, jan/jun de 2007. (<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/07/01.pdf>)

DAVIS, Angela. “Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres”. In: Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexism na cultura brasileira”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Bibliografia complementar:

LORDE, Audre. “Não existe hierarquia de opressão” e “Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HIRATA, Helena. “Gênero, raça e classe: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. Tempo Social, v. 26, n. 1, 2014, pp. 61-73.

LUGONES, María. “Colonialidade e gênero”. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2020.

COLLINS, Patricia Hill. 2016. “Aprendendo com a *outsider within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro”. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, pp. 99-127.